

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua do Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Selos comemorativos

E' obrigatoria nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente a afixação dos selos comemorativos da Independencia de Portugal em toda a correspondencia.

O Bicho dos Figos

As Gai-fés DA Administração

Em conversas amena que a algumas vezes temos no Sindicato Agricola de Faro com os seus directores e outros socios, muito pesadamente conhecemos a desagradavel impressão que o eco com o titulo acima, publicado em um dos ultimos numeros O Algarve causou áquella entidade agricola não menos ao seu presidente, que teve insistente intervenção na vida do verdadeiro sabio e infatigavel trabalhador, que é o engenheiro agronomo sr. Alfredo Cardoso, ao algarve para estudar a causa e o modo de combater o mal que tanto vem prejudicando a nossa produção do figo. Ainda que sem competencia tecnica, e sem querer por isso apreciar o erudito relatório dos longos trabalhos do sr. Alfredo Cardoso, «en loco» no laboratório e posteriormente aplicando á ultima colheita os processos scientificamente deduzidos para a extinguição ou pelo menos minorar tão grande calamidade, afirmamos o velho e dedicado presidente do Sindicato que ninguém pode depreciar e muito menos ridicularisar um trabalho que sem favor se pode dizer que fez honra á nossa agronomia oficial e que, como seu completo exito, raras vezes obtido á primeira investida em casos idênticos, já merece o respeito e a gratidão dos algarvios. E acrescenta: «A vacina anticarbunulosa, alto beneficio prestado por o sabio Pasteur á agricultura; o tratamento universal das doenças cupricas pelos preparados cupricos; os adubos quimicos; e tantas outras descobertas da sciencia nos ultimos annos, não vieram certamente de um facto e talvez tambem não deixassem de ter tão conspicuas criticas».

R. produzindo estas muito sentidas frases, demos-lhes a nossa completa adhesão, lamentando que um lapso ha revisão do organ da ultima hora, tão frequenta nas redacções dos jornais, d'esse origem a publicação do artigo au-cido.

Caminhos de ferro

Até ao dia 30 do corrente mez, está aberto concurso na Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, para a venda, desde 1 de janeiro até 31 dezembro de 1929, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas varias estações das linhas do Sul e Sueste.

Instrução

Foram nomeadas professoras para a escola central de Faro, Isabel Maria Martins, Maria do Carmo Brito Salgueiro e Gabriela Amelia Gonçalves Moreira; para a de Gilvrasinho, Loulé, Maria de Jesus de Souza Luiz e intinamente para a de Quelfes, Rosa Baptista Lopes.

Na escola de Silves foi provido definitivamente o professor Antonio Pires Verelasca,

Este jornal foi visado pela comissão de censura

CRONICAS ALFACINHAS

Idolo quebrado

Não era o meu intuito vir falar em tal; porém, em face da tua ultima carta, obrigas-me, meu agrado meu, a sair de uma reserva que a tanto custo tenho defendido. Longe de ti a idea, querida Prima, que o meu silencio possa ser filho de uma descortesia ou para me furtar, simplesmente, a uma discussão por falta de elementos. A verdade, porém, e só uma: Rodolfo Valentim, a meu ver, não vale umas linhas, quanto mais uma carta...

Chama, em socorro da tua sensibilidade, todas as forças dispersas do teu querer indomito e voluntarioso de mulher—porque só posso dizer mal do teu idolo cinematográfico.

Rodolfo—o idolo apaixonado das flores, das sedas, dos brocados, das rendas e dos perfumes—deve sómente a auréola da sua celebridade ao capricho da sorte.

Não foi a agua altaneira e dominadora dos espaços; não foi o astro refulgente que impraesse em todos os continentes; não teve a celebridade a mascara laconfundível de Sacha Guit y, o ritmo da atitude de Ziconi, teve, simplesmente—e isso é que vos perdeu—um magnetismo estranho, quasi maquiavélico, no seu olhar dormente de nepolitano, galvanizado, talvez, pelos revêberos multicolores das larys encandescentes e feéricas do Vesuvio, v. v. v. dentro dele em sonho.

Rodolfo—o vesso lindo Rudy—não foi um homem, mas sim, um manequim habilidosamente maneado pelas mãos habéis e vontades gananciosas dos realizadores dos films.

Rodolfo—que vocês loucamente amaram na tela—foi despresado na vida. Fugiram-lhe as mulheres, após alguns dias de convivio, quando estas se convenciam do qu' mico que o embelezava. A sua beleza era só *maquillage*.

Rodolfo—que reinou em tantas corações feminis—teve um trono de vacuo, illusório e quimérico. Tive disso a certeza quando da passagem no Tivoli do seu ultimo film, «Sangue e arena». Não havia entusiasmo nos rostos das mulheres, mas sim uma completa indiferença, um entado pronunciadissimo, pelo desceular monotono da fita.

Rodolfo teve sempre a vontade do nu; e, raro é a fita em que elle não exibe a musculatura modelar do seu busto. Até na morte foi esteta. Na derradeira visão da vida ordenou que o seu corpo repousasse entre sedas e flores; para vocês, mulheres, que o amaram, nem um pensamento saudo so ou uma lágrima reconhecida. Somentes o esquiçimento. Teve, sobretudo, ante a grandeza desconhecida que se aproximava, o unico desejo: a *maquille*.

Vou terminar, querida Prima. Estou certo da tua discordancia, entretanto, cê, não a levo a mal, espero-a mesmo em tua carta.

Belhos do primo amigo.

Thiago Alexandrino de Pacheco

Conceição Lima

Funcionarios adidos

Os funcionarios effectivos e adidos do Estado e dos corpos administrativos que pretendam o lugar de continuo do Arquivo de Identificação de Lisboa, devem requerer a sua nomeação dentro do prazo de dez dias.

Por falta de espaço somos forçados a retirar algumas noticias e anuncios, pelo que pedimos desculpa aos leitores.

MAIS Uns comentarios ácerca do AZEITE

Todos aqueles que em plena Associação Central de Agricultura, ha precisamente um ano, preconizam como necessaria a intervenção do Estado para obstar á desvalorização do azeite, cuja abundancia fazia cair diariamente os altos preços então atingidos, devem estar satisfeitos em face do momento actual.

Esses que então clamaram, es-pavoridos com tamanha prodigalidade da natureza, não eram pequenos agricultores, mas sim verdadeiros magnates de lavoura, que queriam manter as cotações que ali regulara o comercio de tão precioso oleo.

O que é certo é que algumas medidas lhes concedeu o Estado que em muito os favoreceram, por que não se pode deixar de classificar como exagerada *benêse* o lacte de nessa ocasião se ter tabelado o azeite.

Foi o primeiro passo e vencia a natural timidez, suriram as autorizações para a exportação temporaria dos azeites de qualquer acid-z, por prazos de 3 meses que foram sempre renovados, sem se acuatelarem os interesses geraes da nação, que neste caso eram os consumidores. Desta forma, saíram para fóra do paiz enormes quantidades deste condimento, com destino a varios mercados, entre eles alguns productos, em vez de se encaminharem a exportação de forma a manter as nossas acreditadas marcas nos mercados que habitualmente procuram os nossos productos.

Favoreceu-se assim a grande lavoura, que menos necessitada de transformar o azeite em dinheiro, soube aguardar melhores preços, realisando assim largos proveitos, porque com todas aquelas concessões e avizinhandose um ano de colheita irrisoria as cotações teriam necessariamente que subir e muito.

Não fallaram os calculos e ahi temos bem clara a evidencia dos factos, que nós previmos oportunamente ou seja em Novembro de ano passado.

E assim o consumidor assiste, *impavido e sereno* ao constante e g'avamento do custo de vida, quando com o azeite a um preço mais accessivel se defendia, um pouco melhor, das arremetidas de quem só contribue para o seu mau estar.

E já que por vezes temos trazido á letra redonda o azeite, devêmos ao leitor, uns pequenos esclarecimentos, que se baseiam na forma primitiva com que entre

nós se trabalha este oleo, especialmente no Algarve, em relação ao que lá fóra se faz, com esmero e cuidado.

Temos visto muitas vezes os lagares algarvios funcionar e sempre que isso acontece, deparamos com as tulhas cheias de azeitona em adeantado estado de natureza, sujas, etc., sendo isto devido ao nenhum desejo do lavrador em dispendir alguns centavos na apanha do fructo. Tambem temos visto, que na maioria dos casos, as azeitonas que seguem para a moenda são, aquellas que caíram naturalmente da arvore, permanecendo varios dias no chão.

Nada ha mais prejudicial á boa qualidade do azeite do que isso, e andamos tão arredados da boa norma que já esquecemos o que ha mais de 2.000 annos os romanos ensinaram. Nessa era, já remota, a apanha do fructo era cuidadosa, visto ser empregado o suave ripar, aconselhando-se o uso da escada para esse effeito. Como o entulhamento representava um prejuizo para a boa qualidade, a azeitona da apanha do dia, era moída nessa noite ou no dia seguinte e quando retardada não ficava em tulhas humidas e muito escuro, mas sim em logar arejado, seco e espaçoso.

E faziam-se três qualidades do azeite, correspondendo ao grau de maturação da azeitona, o *abou*, o *oleum viride* e o *oleum maturum*, sendo este o mais abundante e portanto o mais inferior.

Mesmo nesses tempos distantes quem queria ter um bom oliveira arvoredo de boa qualidade, de quando a maioria dos nossos agricultores não planta as oliveiras com conhecimento de causa, quisquer lhes servindo para o effeito.

Em sciencia oleicola, pouco se tem adeantado aos conhecimentos que os romanos legaram depois de tão paciente labor e tanto que foram os grandes mestres, que os modernos lagares ainda não destronaram, em qualidade de producto, os finissimos azeites saídos do *tercularium*.

E para corroborar algumas das nossas indicações ha o facto do ano passado as primeiras emendas, com azeitona a principiar a maturação e mais limpa da terra, terem proporcionado azeite de menor graduação e bom paladar, quando é certo que o azeite algarvio é sempre duma acidez elevadissima.

F. P.

Agua Mole...

A sensibilidade dos animais

Muitos espiritos acanhados tem procurado provar a não existencia de certos attributos de que os animais são, de facto, possuidores, pretendendo fazer convencer os outros que os predicaes que tornam o homem superior aos restantes seres, são apanagio unico e exclusivo da alma humana, como sejam a sensibilidade, a intelligencia, a simplicidade, a liberdade, etc.

Afirmar que a alma dos animais depende *imediate e directamente do corpo em tudo o que é e em tudo o que faz*, como vimos, com surpresa, escrito num dos compendios de filosofia adoptados pelos liceus, parece-nos ser um erro que devêmos procurar destruir.

Enão, todos os actos dos animais tem um fim *exclusivamente*

material? Tudo o que faz o animal é para satisfazer um função do seu corpo? E' o animal um ser que obedece unicamente ás leis da fisiologia, ou reside nele uma fonte de estudo psicologico?

Sem duvida existe uma differença grande entre a alma do homem superiormente intellectual e a alma do animal.

Mas nós não devemos encarar o estudo psicologico dos animais pelo lado intellectual, mas sim pelo lado moral, e procurar demonstrar a falsidade e sem razão da doutrina de Descartes que os considerava como simples automatos.

Assentemos neste principio: entre o homem e a animal não ha uma differença essencial, ha apenas uma differença de grau.

Provas? E' só estender a mão. Milhares e milhares de casos demonstram a veracidade desta doutrina, isto é, que o animal é um ser dotado de sensibilidade, de sentimentos puramente eguaes em sua essencia

CRONICAS

MUNDANAS

Aniversários

Em 26--D. Maria da Conceição Arouca Assis e Luis Frederico de Bivar Gomes da Costa Weinholtz.

Em 27--D. Maria Aboim Ascensão Lemos.

Em 28--D. Maria da Piedade Aboim Ascensão Sande Lemos.

Em 30--José de Sant'Ana Queiroz.

Em 1 de dezembro--D. Judith Neves Ayala.

Partidas e chegadas

Encontra-se em S. Martinho do Porto o sr. Alberto Moutinho.

Esteve em Faro o sr. José Mendes Freire Junior, ex-chefe dos Serviços telegraphos postaes deste districto.

Partiu para Lisboa, acompanhada de suas filhas, a sr.ª D. Ana Vilhena de Sampaio.

Retirou para Alcantarinha de onde regressou a Lisboa, o sr. Ildefonso Ortigão Peres.

Está em Faro o sr. Transmontano de Carvalho, engenheiro electrotecnico dos correios e telegraphos.

Encontra-se nesta cidade o sr. Humberto Pacheco.

No rapido de sexta feira foi a Lisboa com sua esposa, sr.ª D. Carolina de Mendonça Pinto, o sr. Francisco José Pinto.

Esteve nesta cidade o sr. dr. João Eloy, de Lisboa.

Com sua irmã regressou de Lisboa o sr. Manuel Dias Sancho, banqueiro nesta cidade.

Está em Faro o capitão sr. Vieira Branco.

Regressou de Lisboa o coronel sr. Pires Viegas.

Com sua esposa regressou de Lisboa na passada sexta feira o sr. Luis de Bivar Weinholtz.

Estiveram nesta cidade os srs. dra. José Neto Meneses e José Emilio Vila Lobos, de Silves.

Retirou para Lisboa o tenente de engenharia sr. Manoel Ascensão de Sande Lemos.

Nascimentos

A esposa do sr. José da Silva Francisco, proprietario da Mexilheira Grande, deu á luz uma criança do sexo masculino.

Baptizado

Na igreja parochial de S. Pedro celebrou-se na quarta feira passada o baptismo de um filhinho do official da Armada sr. Rafael Leiria. Parafinaram o acto, que tambem foi assistido pela avó e tia paternas sr.ª D. Maria Guilhermina de Justus e D. Emilia Leiria, os avós maternos sr. Antonio Bernardo Mascarenhas e esposa sr.ª D. Amalia Silva Mascarenhas.

O neofito recebeu o nome de Ruy.

IMPENSIA

A Ideia Republicana

Liberdade Democracia Republica

Anuncia-se para breve a publicação, nesta cidade, de um semanario com o titulo e sub-titulo acima, sob a direcção dos srs. drs. João da Silva Nobre e Constantino de Bivar Cumano.

aos do homem; é um ser sensivel, que distingue o prazer da dor; que sente as harmonias da natureza; pois que a ave ao entoar uma canção não experimenta só um prazer material: a sua alma tambem comprehende a harmonia desse canto, exactamente como o homem.

J. M. P.

Uma rectificação

Albufeira NA

Esteira do progresso

Pede-me o Ex.º sr. Joaquim de Sousa Guerreiro, que lhe rectifique a parte que lhe diz respeito, na local com o titulo acima, publicada no ultimo numero do «Algarve» de 18 do corrente. Com a minha melhor boa vontade o farei, se alguma enesidão existir.

Na carta que daquele senhor recebi, diz-me, não ser verdade, ter-se oferecido para fazer parte de uma nova comissão que substitua a actual C. A.

Tambemtal não digo na minha local, que reza assim:

Contudo, houve uma comissão que se ofereceu para substituir a actual, do qual fazia parte o sr. Joaquim de Sousa Guerreiro etc...

Como aquelle senhor poderá vér não fiz nenhuma referencia individual, pela qual se depreendesse que aquelle sr. ter-se-ia oferecido, mas sim, que a comissão se havia oferecido para substituir a actual, da qual fazia parte aquele mesmo sr., que é bem diferente.

Todavia poderia haver engano da parte de quem me forneceu os elementos necessários para a já citada local, dizendo-me que a comissão se tinha oferecido, quando afinal assim não era.

Se é nesta parte que o Ex.º sr. Guerreiro quer que se rectifique, está bem.

Atendendo ao respeito e consideração que me merece aquelle senhor, não seria razoavel que fizesse tal affirmacão, quando o meu pensamento estava longe do sentido que aquelle senhor deu ao que escrevi.

Henrique B. Leote

Egreja de S. Pedro

Subscrição para a caiação e pintura:

	Transporte	834\$50
D. Berta Caiado Pinto	50\$00	
D. Amelia S. Mascarenhas	10\$00	
D. Joana de M. Pinto	5\$00	
D. Maria Caiado Belchior	1\$50	
D. Maria José L. Louro	3\$00	
D. Maria Pires Ferrete	4\$00	
Madame Jacinta	2\$00	
D. Maria P. Guerreiro	10\$00	
D. Alzira L. Casiro Osorio	10\$00	
D. Maria Medina Galvão	2\$50	
Francisco Guerreiro Afonso	10\$00	
D. Rafaela Pura Lopes	7\$50	
D. Alda Ester A. Neves	5\$00	
D. Gertrudes V. P. Ribeiro	5\$00	
D. Teodorina de F. Barbosa	1\$00	
João Abel Teixeira	10\$00	
D. Antonia Dias Uva	5\$00	
Francisco José Soares	2\$00	
Dr. Justino Bivar	10\$00	
D. Sebastiana Vaz	10\$00	
João Evangelista de Sousa	5\$00	
D. Berta da S. Barbosa	40\$00	
D. Aduzinda R. G. Pinto	2\$50	
Joaquim da S. Figueira	2\$50	
D. Clotilde Romero Reis	2\$50	
João Lã	5\$00	
D. Genoveva Faisca	3\$00	
D. Lidia Seruca	1\$00	
D. Alice Salgueiro Palma	2\$50	
Antonio André	2\$50	
D. Adelia Barros	5\$00	
D. Rosa D. as Agostinho	5\$00	
D. Isabel Pereira Luz	2\$50	
D. Helena Finto	2\$50	
Dr. Silva Pera	7\$50	
D. Maria Cavaco	5\$00	
D. Maria Policarpo Uva	2\$50	
José de Sousa Figueira	2\$50	
D. Maria M. Inglez Ramos	5\$00	
José Bernardino de Brito	2\$50	
Dr. Constantino Cumano	2\$50	
D. Ana de Bivar Cumano	20\$00	
D. Rita Medeiros	5\$00	
D. Tereza da C. L. Grade	15\$00	
	1:142\$50	

Soma

(Continua)

Roubo importante

Para proceder ás necessárias averiguações para a descoberta do autor de um roubo de mercu-ria avaliado em 10 a 12 contos, praticado no Farol do Cabo de S. Vicente, encontra-se ali o agente João Pateira, da policia de investigação de Lisboa.

Tentativa de suicidio

A bordo da canhoneira Limpopo, surta na ria desta cidade, tentou suicidar-se dando repetidas marteladas na cabeça, o marinheiro siveiro Francisco Severo. Conduzido ao hospital da Misericordia foi ali operado pelo sr. dr. Silva Mealha, havendo esperanças de o salvar.

Necrologia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria do Atormentado Medeiros Mendonça, de 64 anos de idade, natural de Alcantarilha, esposa do coronel de reserva sr. Gregorio Augusto de Sousa Mendonça. A falecida era mãe do sr. Eduardo de Mendonça, comerciante em Alcantarilha.

Recrutamento de 1928

Relação do numero de recrutas que cada concelho da área do D. R. 15, tem de fornecer para o serviço da Armada, nos termos do art.º 120.º do R. S. R., e Decreto 4583 de 13 de Julho de 1928.

Concelhos Sorteio geral. Sorteio especial

Table with 2 columns: Concelho and Numero. Includes Lagôa, Alcoutim, Silves, Loulé, Oihão, Albufeira, V. do Bispo, Faro, Tavira, Portimão, Aljezur, C. Marim, Alportel, Monchique, Lagos, V. R. de S. Ant.º

MUNICIPIOS

No concelho de Faro os recrutas são fornecidos pelas seguintes freguezias: S. Pedro 1 Estoi 1 Conceição 1 Santa Barbara 1 Sé nehum.

A incorporação na Armada realisa-se de 12 a 15 de Janeiro de 1929. Os mancebos a quem não lhes pertença o serviço na Armada e que pretendem ser ali incorporados, por troca ou sem ser por troca, devem apresentar os seus requerimentos na Secretaria do D. R. R. n.º 15 no mais curto espaço de tempo.

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhete e Forte

SEDE EM FARO

Apellido da Ex.ª Direcção desta Companhia convoco os srs. accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral extraordinaria, no dia 5 de Dezembro proximo futuro, pelas 14 horas, na sede social, a estrada de Sagres.—

ORDEM DOS TRABALHOS:

- 1.º—Apreciar a proposta de venda dos edificios e terrenos onde se acham instalados a sede e depositos da Companhia.—
2.º—Modificação dos Estatutos no seu Terceiro Capitulo.—

Não havendo numero e representação da capital sufficiente para a Assembleia poder funcionar, fica desde já marcada a segunda convocação para o dia 21 do referido mês de Dezembro, á mesma hora e no mesmo local.—

Faro, 15 de Novembro de 1928
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Justino de Bivar Weinholz

HA 44 ANOS

DE "O DISTRITO DE FARO

De 13 de novembro de 1884

Os nossos prezados colegas do «Seculo», srs. Magalhães Lima, Jacinto Nunes e Anselmo Xavier, andam em missão de propaganda republicana no Algarve, sendo acolhidos com a cortezia e deferencias devidas aos seus talentos e á sinceridade e dedicação com que têm constantemente evangelizado o seu credo politico.

O nosso patricio sr. Joaquim José da Costa Virtuoso, sargento adido ao regimento de cavalaria 5, está cursando preparatórios no liceu de Evora.

Contando 62 anos de idade, finou-se ha poucos dias em Loulé o director da estação postal daquela vila, sr. João de Azevedo Pacheco, pee do nosso intelligente comprouvino e amigo sr. bacharel Marçal de Azevedo Pacheco, deputado eleito por este circulo.

Várias noticias

O licenciado sr. José Joaquim Manuel da Piedade Gracias, foi nomeado sub delegado de procurador da Republica em Vila Real de Santo Antonio.

O secretario de finanças do 2.º classe da direcção de finanças deste districto, sr. Carlos Manuel Joaquim Ramos, foi colocado no concelho de Vila do Bispo.

Foram concedidos 45 dias de licença ao professor do liceu de Castelo Franco, João do Nascimento Mansinho, para ser gozada fora da sede do liceu.

A encarregada, da estação telefono-postal de Moncarapacho Cristina Amalia Santiago Eusebio foi exonerada, a seu pedido, do referido lugar.

Vão ser abertos ao serviço publico os postos telefonicos de Silves e Boliqueime.

A Recita do Hospital

E' no proximo dia 29 que se realisa a representação da linda comedia de Chagas Roquete «Frei Tomaz», por um grupo dos mais distintos amadores desta cidade. Esta recita de verdadeira sensação cujo produto reverte a favor da obra benemerita do Hospital de Faro terá com certeza uma casa cheia, não só pelo seu fim altruista e generoso como pelos elementos que compõem o espectáculo. O nosso amigo Armando Casanova que é a alma desse bel gesto tem sido incansavel na direcção do belo grupo que se encarregou do desempenho da engraçadissima peça.

Companhia de Pescarias do Algarve S. A. R. L.

Sede em Faro.

De harmonia com o art.º 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral ordinaria desta Companhia a reunir no dia 20 de dezembro proximo, pelas 15 horas, no seu escritorio, Praça D. Francisco Gomes, 38, para os fins indicados no mesmo artigo.

Faro, 28 de novembro de 1928

O Presidente da Assembleia Geral João Alvaro Pestana Girão

TAVIRA

VENDE-SE a propriedade do Pero-Gil chamada a fazenda do Abren.

Consta de alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras, terreno fértil para sementeira tendo, um bocado de mato.

Casa e ramada, palheiro e poço com grande abundancia de água.

Quem pertender dirija-se a esta redacção.

Vendem-se

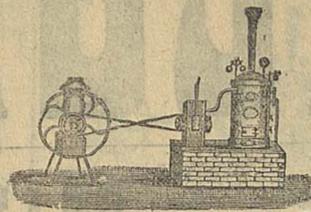
AS SEGUINTE PROPRIEDADES: Um cercado com frente para a estrada de Loulé e para os poços do caminho de ferro, com noras, tanques e levadas, uma morada de casas, um armazem e varios predios pequenos na mesma estrada; um armazem, cerea e predio que se serve de escritorio, ocupados pela Companhia de Pescarias do Cabo e Ramalhete e uma morada de casas altas na rua do Ibergue. Dirigir aos herdeiros do Conde do Cabo de Santa Maria.

Serralharia Mecanica e Civil

DE J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA

Executa com perfeição todos os trabalhos concernentes

à sua arte



Fundição de ferro e bronze

ESTRADA DE ALPORTEL — FARO

Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica

Caixa de Credito Agricola Mutuo de Faro

Assembleia Geral extraordinaria

Por proposta da Direcção, convoco a Assembleia Geral extraordinaria para o dia 27 do corrente, na rua Letes n.º 25, ás 21 horas.

Assuntos a tratar

1.º—Alteração do art. 2.º dos Estatutos.

2.º—Autorisar a Direcção a remunerar serviços da Caixa, que tem sido prestados gratuitamente.

No caso de no dia designado não haver numero legal de socios para funcionamento da mesma Assembleia, fica esta convocada de novo para o dia 17 de dezembro proximo, podendo deliberar em qualquer numero de socios. Faro, 9 de novembro de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral,

(.) José Francisco da Paula Mendonça



HIATE

De 75,80 T. com motor de 40,60 H. P. pronto a navegar, em estado de novo, VENDE-SE.

Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 — FARO.

Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e externas.

Curso completo dos liceus e curso primario.

Francês e inglês por professoras de nacionalidade.

Pedir informações e preços a «La Maison», largo do Sol, 2

Comarca de Faro

DIVORCIO

Por este juizo e cartorio do 3.º officio, nos autos de divorcio litigioso com o beneficio da assistencia judiciaria, em que é autora Maria Isabel da Conceição ou Maria Isabel, de Faro, e reu seu marido Joaquim da Silva, correm editos de 30 dias, citando o mencionado reu, ausente em parte incerta, para contestar, querendo, no prazo legal, o pedido na referida acção e para todos os termos da mesma.

O escrivão, Bernardo José Ferreira

Verifique: O Juiz de Direito, Francisco Carlos Soares

PIANOS

Vendem-se dois em bom estado, com bom som e garantidos, por 2.800\$00 e 3.600\$00.

Facilita-se o pagamento. Informa-se no armazem do Laginha (do lado do cemiterio) estrada do Alportel—Faro.

Empreza Fabril do Algarve, L.ª da

FARO

Para efeitos de dissolução d'esta Empreza, por virtude da retirada d'um dos seus socios, trespassam-se as suas industrias e negócios.

Trata-se na mesma Empreza, R. Horta Machado, 53—Faro.

Vendem-se

Tres moradas de casas novas no Alto de Rudes, n.º 1 com os n.ºs 31-33-35 e uma morada na rua da Barqueta n.º 1. Nesta redacção se diz,

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analises officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conservas

Tipos especiaes para consumo

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Oihão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

Fábrica Industrial 1.º de Maio

— DE —

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição de ferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 — FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte —0— Preços de concorrência —0—

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 — FARO

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação por um tecnico de reconhecida competencia, que tem adquirido grandes conhecimentos em officinas congeneres da capital e do estrangeiro,